

A oferta de manteiga na UE continuou apertada no 2º trimestre de 2024

A disponibilidade de manteiga e queijo na União Europeia (UE) continuou restrita no 2º Trimestre de 2024, enquanto a oferta de leite em pó aumentou.

A disponibilidade está sendo desafiada pela dinâmica comercial e da oferta. Apesar de no terceiro trimestre a captação de leite ter crescido 1% na comparação interanual, a produção de produtos lácteos permanece baixa. Os consumidores mostram cautela em comprar grandes estoques a preços elevados.

A demanda no continente foi mantida moderada, tanto para o mercado interno como internacional. Os consumidores domésticos estão reticentes em relação a seus gastos. Os preços elevados fazem com que os produtos lácteos europeus sejam menos lucrativos no mercado mundial, impactando na demanda exportadora. As vendas para a China declinaram, movimento que foi acompanhado pelo Oriente Médio e Norte da África (MENA).

Estoques de manteiga declinam

A disponibilidade da oferta de manteiga diminuiu principalmente porque a produção caiu. As indústrias produzem mais creme do que manteiga, já que a demanda interna e de exportação de creme parece estar mais firme e os volumes de exportação de manteiga diminuíram. A boa demanda do setor de panificação sustentou os preços em níveis mais altos, junto com uma oferta limitada.

Produção de queijo cai

A oferta de queijo também tende a ser menor em comparação com o ano passado. Então, mesmo com o aumento das importações, a produção diminuiu em relação ao ano anterior. As exportações permaneceram marginalmente mais baixas durante o mesmo período, com menores remessas para o Reino Unido, e MENA. A oferta limitada de leite impacta na indústria.

Tendência de alta na oferta de produtos em pó

A disponibilidade de leite em pó desnatado (SMP) cresceu 3,1% no 2º trimestre de 2024. Enquanto isso as exportações diminuíram 6,5%, as importações aumentaram 43,8%, e a produção caiu 2,8% em comparações interanuais, já que houve menor produção de manteiga. As exportações diminuíram principalmente para a China, seguida da África do Sul e dos países asiáticos.

A disponibilidade de leite em pó integral teve aumento interanual depois da grande queda nas exportações devido à baixa produção e os preços pouco competitivos em comparação com a Oceania. Como resultado, a demanda foi menor a partir da Argélia, China, Oriente Médio e países asiáticos.

Em 2024, a Comissão Europeia projeta aumento de 0,5% na captação de leite na comparação interanual segundo o último boletim sobre as perspectivas de curto prazo, depois de um ajuste fino entre a produção de leite e o declínio do rebanho leiteiro. Junto com isso, a demanda será o principal direcionador do mercado. Embora existam sinais de que a demanda doméstica está em recuperação, a confirmação dependerá de os consumidores aceitarem os níveis elevados de preços. A inflação dos alimentos continua mais alta do que a inflação em geral e alguns produtos lácteos ainda tiveram aumentos notáveis de acordo com a Comissão Europeia.

A recente disputa UE/China é um ponto crucial e ainda representa uma oportunidade para os produtores do Reino Unido. Os focos de língua azul se espalham por toda a UE. E, some-se a isso as regulamentações ambientais, a escassez de mão de obra e as elevadas taxas de juros para aumentarem as preocupações da indústria. No futuro, a evolução econômica e geopolítica mundial influenciarão também o fluxo comercial e os estoques disponíveis de produtos lácteos.

[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: AHDB

Tradução livre: www.terraviva.com.br